

## CARO ALUNO,

Neste último fascículo de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, vamos confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas, além de entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social. Na produção textual, abordaremos a competência 5 – Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. Na linguagem estrangeira moderna (LEM), prosseguimos com a abordagem da Interpretação Textual, trabalhando a habilidade 8 (Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.).

Bom estudo para você!

Fascículo enem



### Para Fixar

Com petência 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 21** – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.



### Compreendendo a Habilidade

Essa habilidade costuma explorar o uso do texto publicitário (anúncio, outdoor, folder, panfleto, etc.) que apresenta linguagem verbal e não verbal. Veja que o texto publicitário, por si só, já tem a finalidade de criar ou mudar comportamentos e hábitos de um público específico. Podem-se explorar recursos verbais e não verbais em outros gêneros textuais também, além de peças publicitárias.

Objeto de Conhecimento:

O texto publicitário

01.



Disponível em: <www.sul21.com.br>. (Adaptado)

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- A) indicação de diversos canais de atendimento.
- B) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- C) informação sobre a duração da campanha.
- D) apresentação dos diversos apoiadores.
- E) utilização da imagem das três mulheres.

**Com competência 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.**

**Habilidade 22** – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

## Compreendendo a Habilidade

Essa habilidade busca relacionar diferentes textos (ou mesmo gêneros textuais) com o objetivo de explorar opiniões (por exemplo, a favor ou contra a pena de morte), temas (mais específico), assuntos (mais amplo) e recursos linguísticos (polifonia, ambiguidade, paralelismo, antonímia, etc.). O que é preciso frisar aqui é a presença, nesse tipo de item, sempre de dois textos para que se explore do aluno essa habilidade, pois, assim, a partir de inferências que o leitor fará da relação entre os dois textos, ele chegará à resposta correta.

**Objeto de Conhecimento:**

Relação entre textos.

02.

### TEXTO I

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem fetichizados, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

LADEIRA, F. F. Reflexões sobre o consumismo. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br>>.

### TEXTO II

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes constringendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

BARCELLOS, G. A alma do consumo. Disponível em: <[www.diplomatique.org.br](http://www.diplomatique.org.br)>.

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- A) desperta o desejo de ascensão social.
- B) provoca mudanças nos valores sociais.
- C) advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
- D) deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
- E) resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

**Com competência 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.**

**Habilidade 23** – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

## Compreendendo a Habilidade

A partir de diferentes gêneros textuais (artigo de opinião, editorial, anúncio, carta de leitor, manifesto, etc.), explora-se o objetivo do produtor textual ou quem é seu público-alvo. Isso pode ser feito quando o leitor compreende as estratégias de argumentação utilizadas pelo autor do texto. Em relação ao comando, é preciso ficar atento, pois, na maioria das vezes, aparecem as palavras “objetivo”, “finalidade”, “propósito”, etc.

**Objeto de Conhecimento:**

Objetivo do Produtor Textual.

03.

### QUAL É A SEGURANÇA DO SANGUE?

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato.

A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente.

Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue.

Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, NÃO DOE SANGUE.

Cumpramos destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

**DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.**

Disponível em: <[www.prosangue.sp.gov.br](http://www.prosangue.sp.gov.br)>. Adaptado.

Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal

- A) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- B) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- C) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- D) alertar os doadores sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- E) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

**Com petência 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 24** – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

### Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade, o candidato precisa observar, em diferentes gêneros textuais (artigo de opinião, anúncio, panfleto, editorial, carta de leitor, manifesto, etc.), quais as estratégias de persuasão foram exploradas pelo autor do texto. Observe que, além das estratégias comuns à produção de texto dissertativo-argumentativo – como o da Redação do Enem, existem outras mais comuns aos textos publicitários, tais como: a intimidação, a sedução, a comoção e a chantagem.

Objeto de Conhecimento:

Estratégias de Argumentação.

04. A obra de Túlio Piva poderia ser objeto de estudo nos bancos escolares, ao lado de Noel, Ataulfo e Lupicínio. Se o criador optou por permanecer em sua querência – Santiago, e depois Porto Alegre, a obra alçou voos mais altos, com passagens na Rússia, Estados Unidos e Venezuela. Tem que ter mulata, seu samba maior, é coisa de craque. Um retrato feito de ritmo e poesia, uma ode ao gênero que amou desde sempre. E o paradoxo: misto de gaúcho e italiano, nascido na fronteira com a Argentina, falando de samba, morro e mulata, com categoria. E que categoria! Uma batida de violão que fez história. O tango transmutado em samba.

RAMIREZ, H.; PIVA, R. (Org.). Túlio Piva: pra ser samba brasileiro. Porto Alegre: Programa Petrobras Cultural. Adaptado.

O texto é um trecho da crítica musical sobre a obra de Túlio Piva. Para enfatizar a qualidade do artista, usou-se como recurso argumentativo o(a)

- A) contraste entre o local de nascimento e a escolha pelo gênero samba.
- B) exemplo de temáticas gaúchas abordadas nas letras de sambas.
- C) alusão a gêneros musicais brasileiros e argentinos.
- D) comparação entre sambistas de diferentes regiões.
- E) aproximação entre a cultura brasileira e a argentina.



### Para Fixar

**Com petência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 28** – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.



### Compreendendo a Habilidade

Encontra-se na questão uma reflexão sobre como as tecnologias podem ser absorvidas pela cultura de modo que as culturas deixem também suas marcas nos objetos tecnológicos.

Objeto de Conhecimento:

Identidade cultural, língua e informática

05. (Enem)

#### PALAVRA INDÍGENA

A história da tribo Sapucaí, que traduziu para o idioma guarani os artefatos da era da computação que ganharam importância em sua vida, como mouse (que eles chamam de angojhá) e windows (oventã).

Quando a internet chegou àquela comunidade, que abriga em torno de 400 guaranis, há quatro anos, por meio de um projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta e com antena cedida pela Star One (da Embratel), Potty e sua aldeia logo vislumbraram as possibilidades de comunicação que a web traz.

Ele conta que usam a rede, por enquanto, somente para preparação e envio de documentos, mas perceberam que ela pode ajudar na preservação da cultura indígena.

A apropriação da rede se deu de forma gradual, mas os guaranis já incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida. A importância da internet e da computação para eles está expressa num caso de rara incorporação: a do vocabulário.

— Um dia, o cacique da aldeia Sapucaí me ligou. “A gente não está querendo chamar computador de “computador”. Sugerir a eles que criassem uma palavra em guarani. E criaram aiú irú rive, “caixa pra acumular a língua”. Nós, brancos, usamos mouse, windows e outros termos, que eles começaram a adaptar para o idioma deles, como angojhá (rato) e oventã (janela) — conta Rodrigo Baggio, diretor do CDI.

Disponível em: <<http://www.revistalingua.uol.com.br>>.

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação fez surgir uma série de novos termos que foram acolhidos na sociedade brasileira em sua forma original, como: mouse,

windows, download, site, homepage, entre outros. O texto trata da adaptação de termos da informática à língua indígena como uma reação da tribo Sapucaí, o que revela

- A) a possibilidade que o índio Potty vislumbrou em relação à comunicação que a web pode trazer a seu povo e à facilidade no envio de documentos e na conversação em tempo real.
- B) o uso da internet para preparação e envio de documentos, bem como a contribuição para as atividades relacionadas aos trabalhos da cultura indígena.
- C) a preservação da identidade, demonstrada pela conservação do idioma, mesmo com a utilização de novas tecnologias características da cultura de outros grupos sociais.
- D) adesão ao projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), que, em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta, possibilitou o acesso à web, mesmo em ambiente inóspito.
- E) a apropriação da nova tecnologia de forma gradual, evidente quando os guaranis incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida com a possibilidade de acesso à internet.

**Com competência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 29** – Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

### Compreendendo a Habilidade

A questão aborda o modo como a cultura letrada absorve os novos modos de produção de conhecimento, por meio das tecnologias e da informação digital, abordando especificamente a evolução do livro e sua relação com as experiências tradicionais de leitura.

**Objeto de Conhecimento:**

E-book e leitura.

- 6. (Enem/2018) A ascensão das novas tecnologias de comunicação causou alvoroço, quando não gerou discursos apocalípticos acerca da finitude dos objetos nos quais se ancorava a cultura letrada. As atenções voltaram-se, sobretudo, para o mais difundido de todos esses objetos: o livro impresso. A crer nesses diagnósticos sombrios, os livros e a noção romântica de autoria estavam fadados ao desaparecimento. O triunfo do hipertexto e a difusão dos e-books inscreveriam um marco na linha do tempo, semelhante aos daqueles suscitados pelo advento da escrita e da “revolução do impresso”. Decerto porque as mudanças no padrão tecnológico de comunicação alteram práticas e representações culturais. Contudo, os investigadores insistem que uma perspectiva evolutiva e progressiva acaba por obscurecer o fato de que as normas, as funções e os usos da cultura letrada não são compartilhados de maneira igual, como também não anulam as formas precedentes. Apesar dos avanços, a história da leitura não pode restringir seu interesse ao livro, tendo de considerar outras formas de impresso de ampla circulação e suportes de textos não impressos. Isso é particularmente relevante no Brasil, onde a imprensa aportou tardiamente e o letramento custou a se espalhar pela sociedade.

SCHAPOCHNIK, N. Cultura letrada: objetos e práticas - uma introdução. In: ABREU, M.; SCHAPOCHNIK, N. (Org.). Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas. Campinas: Mercado das Letras. Adaptado.

Nesse texto, ao abordar o desenvolvimento da cultura letrada no país, o autor defende a ideia de que

- A) livros eletrônicos revolucionam ações de letramento.
- B) veículos midiáticos interferem na formação de leitores.
- C) tecnologias de leitura novas desconsideram as anteriores.
- D) aparatos tecnológicos prejudicam hábitos culturais.
- E) práticas distintas constroem a história da leitura.

**Com competência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 30** – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

## Compreendendo a Habilidade

A questão lida com a construção do hipertexto em ambiente virtual e de que modo a sua dinâmica estimula e diferencia as práticas sociais de leitura e de acesso ao conhecimento.

Objeto de Conhecimento:

Tecnologia e hipertexto.

07. (Enem) O hipertexto refere-se à escritura eletrônica não sequencial e não linear, que se bifurca e permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos a partir de escolhas locais e sucessivas, em tempo real. Assim, o leitor tem condições de definir interativamente o fluxo de sua leitura a partir de assuntos tratados no texto sem se prender a uma sequência fixa ou a tópicos estabelecidos por um autor. Trata-se de uma forma de estruturação textual que faz do leitor simultaneamente coautor do texto final. O hipertexto se caracteriza, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita. Assim, ao permitir vários níveis de tratamento de um tema, o hipertexto oferece a possibilidade de múltiplos graus de profundidade simultaneamente, já que não tem sequência definida, mas liga textos não necessariamente correlacionados.

MARCUSCHI, L. A. Disponível em: <http://www.pucsp.br>.

O computador mudou nossa maneira de ler e escrever, e o hipertexto pode ser considerado como um novo espaço de escrita e leitura. Definido como um conjunto de blocos autônomos de texto, apresentado em meio eletrônico computadorizado e no qual há remissões associando entre si diversos elementos, o hipertexto

- A) é uma estratégia que, ao possibilitar caminhos totalmente abertos, desfavorece o leitor, ao confundir os conceitos cristalizados tradicionalmente.
- B) é uma forma artificial de produção da escrita, que, ao desviar o foco da leitura, pode ter como consequência o menosprezo pela escrita tradicional.

- C) exige do leitor um maior grau de conhecimentos prévios, por isso deve ser evitado pelos estudantes nas suas pesquisas escolares.
- D) facilita a pesquisa, pois proporciona uma informação específica, segura e verdadeira, em qualquer site de busca ou blog oferecidos na internet.
- E) possibilita ao leitor escolher seu próprio percurso de leitura, sem seguir sequência predeterminada, constituindo-se em atividade mais coletiva e colaborativa.

## Redação

**Competência 5** – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos

O último critério a ser avaliado pelos corretores do Enem diz respeito a apresentação de uma proposta de intervenção que solucione a problemática proposta como tema e discutida no decorrer da redação. Para isso, vejamos a seguir como a redação será avaliada em relação a essa competência:

<b>200 pontos</b>	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto
<b>160 ponto</b>	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>120 pontos</b>	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
<b>80 pontos</b>	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
<b>40 pontos</b>	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
<b>0 ponto</b>	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: Redação no Enem 2018 – Cartilha do Participante. Disponível em: <<http://download.inep.gov.br>>.

Com base nesses níveis de atribuição de notas, para uma boa avaliação dessa competência, o candidato deve elaborar uma proposta de intervenção que tenha **RELAÇÃO COM O TEMA**, de modo a manter um vínculo com a tese inicial, **ARTICULAÇÃO COM A DISCUSSÃO** desenvolvida nos argumentos e excelente nível de **DETALHAMENTO**, de modo a permitir ao leitor um julgamento sobre a sua exequibilidade, expondo os meios para realizá-la.

Em relação ao DETALHAMENTO, é importante frisar que, com a entrada da nova Banca de Correção, em 2018, esse critério se tornou mais importante e o detalhamento exigido deve ser feito de maneira mais aprofundada. Com isso, o candidato pode escolher por apresentar uma única solução desde que ela seja muito bem detalhada e contemple toda a problematização discutida no desenvolvimento. Outra opção é apresentar duas soluções, relacionadas aos dois problemas discutidos no desenvolvimento, detalhando muito bem uma solução e sendo mais sintético na outra.

Para esse detalhamento completo exigido pela Banca de Correção, é importante atentar aos seguintes elementos:

1. AGENTE (Quem?): as instituições sociais ou governamentais que irão solucionar a problemática. Deve-se atentar para as funções dos agentes apresentados, tentando demonstrá-los de maneira bem específica.
2. AÇÃO (O quê?): as medidas que serão realizadas para solucionar o problema. Deve-se atentar para a necessidade de ações bem específicas que demonstrem que você sabe realmente como seria a solução.
3. MEIOS (Como?): é a demonstração de que você sabe como seria a implantação da ação apresentada, mostrando que ela não parte do senso comum, mas sim de seu conhecimento de mundo, bem como provando a viabilidade da sua solução.
4. FINALIDADE/EFEITO (Para quê?): finalização que comprova que você sabe para que servem as soluções.
5. DETALHAMENTO: informações a mais sobre qualquer um dos elementos anteriores, que demonstra que você realmente é o autor dessa solução. Para isso, pode-se apresentar exemplos ou explicações sobre como aquela ação ou meio seriam implementados, por exemplo.

## Ação interventiva

### Exemplo:

1. O Ministério da Educação deve promover campanhas periódicas em favor da leitura a fim de combater a nomofobia que afetado grande parte da juventude.
2. É premente o que o Ministério da Educação promova a capacitação dos professores para que eles possam lidar com a indiferença que muitos alunos têm em relação à leitura.

### Exemplo de ações que devem ser evitadas

1. Cabe à Escola, em parceria com a Família, **ensaiar os primeiros passos** para mudar a realidade.
2. Por conseguinte, **são imprescindíveis medidas** para a solução do problema.
3. Todos **devem respeitar a Constituição** porque ela é a Carta Magna do País. Por isso, devemos respeito a essa Constituição cidadã.
4. Diante de tudo que foi mencionado, para que possamos superar o desafio da injustiça social, **precisamos sensibilizar a consciência dos políticos** com o objetivo de criarem um legislação mais inclusiva e cobrar do poder público melhores condições de vida para todos.

### Exemplos de como o agente pode aparecer textualmente expresso:

Cabe reforçar que, na avaliação da proposta de intervenção, o agente equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta, como vimos anteriormente.

1. É necessário que **as escolas** capacitem os professores para lidar com a falta de empatia entre os alunos, no sentido de despertar neles o sentimento de humanidade, o que pode ser feito por meio de leitura interativa e reflexiva sobre temas que abordem a condição humana e por meio da exibição de documentários que tratem de questões éticas seguidos de debate entre os discentes mediado pelos docentes. Nesse sentido, educam-se os discentes para um convívio mais harmonioso em que o respeito seja o parâmetro para suas interações sociais.
2. É premente que **os governos municipais** criem oficinas educativas, tendo em vista a educação das massas para a desconstrução da cegueira moral que tem incidido sobre elas, o que pode ser feito por meio de palestras de profissionais de psicologia, de sociologia e de ciências afins, no sentido de despertarem na população o sentimento do respeito mútuo.
3. À luz dessas considerações, compete ao **MEC**, mediante os centros de educação, promover uma campanha maciça em favor do respeito entre os educandos com o fim de vencer a prática do bullying dentro e fora do ambiente escolar. Isso pode ser feito periodicamente por meio de palestras, dinâmicas, exibição de documentários e séries que tenham por tema o esclarecimento dos efeitos danosos dessa modalidade de violência.
4. Por esse prisma, aos **governos** cabe criar centros especializados em prevenção à prática do bullying e atendimento psicológico às vítimas dessa modalidade de violência, o que certamente contribuirá para minimizar essa prática dentro e fora do ambiente escolar.

**Na avaliação da proposta de intervenção, o agente equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta.**

## Agentes que você não deve empregar para ser nulos

1. Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você;
2. Nós, nós (oculto), alguns de nós, todos nós, a gente – desde que não especificados;
3. Verbo no modo imperativo – desde que não haja vocativo.

**Exceção:** Em “Todos nós, brasileiros”, identifica-se o ator social considerado como elemento válido. Vale ressaltar que essa especificação deve estar explícita.

**Modo/meio** é o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação interventiva é realizada. Esse elemento dialoga com a viabilidade da ação proposta e revela o quanto esta é concreta e interventiva, características indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é “Como se executa/Por meio do quê?”.

O modo/meio equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta. Não existe modo/meio considerado elemento nulo.

#### Exemplos:

1. Portanto, ao governo cabe estimular as parcelas menos esclarecidas da sociedade a participar de atividades voltadas para a valorização do voto consciente **por meio da oferta periódica de palestras realizadas por profissionais que** discutirão o efeito das escolhas eleitorais na realidade social de todos.
2. Desse modo, para a mudança dessa realidade social brasileira, é preciso que o governo assegure a prática da leitura entre crianças e jovens **por meio da promoção de feiras literárias por escritores e outros profissionais das letras com o fim de incentivar o prazer de ler e mostrar** a importância dessa prática leitora para a formação de cidadãos mais críticos e atuantes no meio em que vivem.

**Efeito** é o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação interventiva proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é “Para quê?”.

O efeito equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta.

#### Exemplos:

1. Logo, **para o alcance desse objetivo**, urge que o Ministério da Educação crie núcleos de leitura dentro das escolas a fim de incentivar o máximo de discentes a essa prática libertadora, **o que tenderá a aumentar o número de leitores, já que o exemplo de uns contagiará os demais alunos.**
2. Nesse sentido, cabe ao MEC criar incentivos, como prêmios e distinções, para os que tiverem maior frequência nessas oficinas, de modo que essa valorização leve outros alunos a se iniciarem no prazer incomensurável da leitura.

**Detalhamento** é o elemento que acrescenta informações à ação interventiva, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção.

A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: “Que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?”

O detalhamento da ação interventiva, do agente e do modo/meio é variado, podendo se apresentar na forma de uma exemplificação, explicação, justificativa ou contextualização.

#### Detalhamento da ação

Além disso, às escolas cabe disponibilizar mais livros didáticos interessantes, **como os que os jovens escolhem espontaneamente**, a fim de aumentar o interesse deles pela leitura.

#### Detalhamento do agente

Para superar esse desafio, ONGs, **como as que lidam com questões sociais**, devem mobilizar-se no sentido de denunciar, através das mídias, as mazelas sofridas pelos mais pobres em consequência do descaso do Estado.

Os demais elementos podem ser também detalhados.

Vejamos um exemplo de conclusão que atingiu nível 5 na avaliação, apresentando uma solução única que contempla toda a discussão feita no texto. O tema da redação é sobre: A FALTA DE CONHECIMENTO POLÍTICO NO BRASIL.

À luz dessas considerações, a falta de consciência política é um fator que corrobora o quadro de crise no Brasil atual. Para modificar esse cenário, é importante que o Ministério da Educação, em parceria com escolas e ONGs, promova o conhecimento político dos alunos, por meio da modificação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Essa mudança iria adicionar aulas curriculares de política à grade de disciplinas do Ensino Médio, com o intuito de tornar a população mais crítica politicamente e, dessa forma, reduzir a crise política no Brasil. Assim, o Brasil poderia ascender econômica e socialmente, com governantes que atendem aos anseios do povo, consolidando completamente a democracia constitucional.

Por fim, segue um exemplo de parágrafo de conclusão que apresenta duas intervenções articuladas com os dois problemas discutidos no desenvolvimento, sobre o tema OS EFEITOS DO BULLYING NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.

Dessa forma, devido aos efeitos deletérios, o “bullying” precisa ser combatido. Para tanto, faz-se necessário que as escolas, junto às famílias, realizem palestras e seminários periódicos, ministrados por especialistas da área, como psicopedagogos, em que os jovens, por meio de depoimentos anônimos de vítimas, sejam informados acerca da gravidade das consequências do “bullying”, a fim de modificarem seus comportamentos no ambiente escolar. Ademais, o Ministério da Educação deve estimular, por meio da aplicação da Lei de Combate à Violência Sistemática, a disponibilização pelas escolas de um acompanhamento psicológico a vítimas e agressores, com o filtro de minimizar os traumas acarretados pela agressão. Assim, com essas medidas, as situações sofridas pela personagem Hannah ficariam somente na ficção.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### Texto I

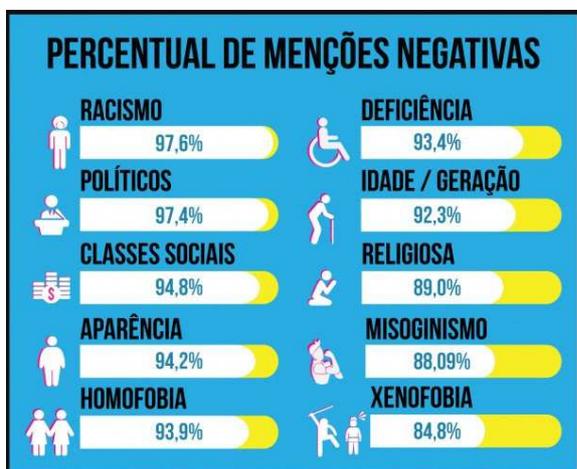
É chamado discurso de ódio determinada mensagem que busca promover o ódio e incitação à discriminação, hostilidade e violência contra uma pessoa ou grupo em virtude de raça, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, condição física ou outra característica. O discurso do ódio é utilizado para insultar, perseguir e justificar a privação dos direitos humanos e, em casos extremos, para dar razão a homicídios.

No Brasil, apesar de séculos de escravidão de povos vindos da África, e a consequente discriminação velada destes que ainda hoje ocorre, não houve experiência semelhante àquela vivida em outras regiões do globo, onde um grupo resolve se voltar contra outro no sentido de deslocar ou mesmo exterminá-lo. Isso não significa que o país não careça de uma legislação que busque suprimir o discurso de ódio (que envolve, em seu conteúdo, o racismo, como o que sofre o negro no Brasil).

De fato, não há ainda no Brasil legislação específica em relação ao discurso de ódio. Por outro lado, a Constituição Federal de 1988, promulgada após o fim da Ditadura Militar, garante a igualdade dos indivíduos perante a lei e a proteção legal contra a discriminação. Importante para essa matéria são os artigos 3º, inciso IV, artigo 5º, caput, e incisos XLI e XLII.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/direito/discurso-de-odio>>

### Texto II



Disponível em: <<http://www.conexaopublica.com.br/tag/redes-sociais/>>

## Texto III

# É DIFERENTE

**LIBERDADE DE EXPRESSÃO:** Garantida pela Constituição Federal (art. 5º inciso IV): constitui o direito de livre manifestação do pensamento, desde que não seja de forma anônima. Está intimamente ligada à autonomia do cidadão perante à sociedade e ao Estado.

**DISCURSO DE ÓDIO:** promoção e manifestação de discriminação, hostilidade e violência: na maioria dos casos, é dirigido a determinada pessoa ou grupo por suas características étnicas, raciais, sexuais e de gênero, religião ou nacionalidade.



Disponível em: <https://www.juridipedia.com/BR/Ara%C3%A7atuba/1153664074644822/Direito-Digital-e-Advocacia-Trabalhista--Dr.-Caio-Barros>

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios para combater o discurso de ódio nas redes sociais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## Professor: Anquisis Moreira



### Para Fixar

**Com petência 2** – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 8** – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

## Compreendendo a Habilidade

A habilidade H8 requer do candidato uma interpretação de textos que reproduzem a produção cultural em língua inglesa, com ênfase especial às letras de música e poesias. Ao longo dos anos, o ENEM procurou abranger a seleção de artistas e bandas contempladas em suas questões, variando do rock ao pop e trazendo composições de épocas distintas também.

A poesia também já fez parte de alguns quesitos, também percebendo-se uma variação de estilos e épocas.

Para uma melhor interpretação desse tipo de texto se faz necessário que o candidato tenha muita atenção com as subjetividades e analogias que comumente vemos em letras de música e poesias, gêneros em que os autores optam por metaforizar as informações e deixar informações implícitas nas estrelinhas das composições.

Convém lembrar que outros tipos de texto podem ser utilizados para a exploração da habilidade, desde que seja abordado um tema relacionado a outras formas de produção artística, como arquitetura, artes plásticas ou até mesmo a produção de arte digital.

A seguir encontramos quatro questões que servem de exemplo para a aplicação da habilidade. Cada uma delas traz um texto que busca passar uma mensagem relacionada à produção cultural do idioma, destacando as letras de música e a poesia. Bom trabalho!

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

### Man In The Mirror

(Michael Jackson)

I'm gonna make a change  
For once in my life  
It's gonna feel real good  
Gonna make a difference  
Gonna make it right

As I turn up the collar on  
My favorite winter coat  
This wind is blowing my mind  
I see the kids in the streets  
With not enough to eat  
Who am I to be blind?  
Pretending not to see their needs

A summer disregard  
A broken bottle top  
And a one man soul

They follow each other on the wind, ya' know  
'Cause they got nowhere to go  
That's why I want you to know

I'm starting with the man in the mirror  
I'm asking him to change his ways  
And no message could have been any clearer  
If you wanna make the world a better place  
Take a look at yourself and then make a change (...)

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br>>.

8. Michael Jackson, cantor e compositor americano morto em 2009, teve uma vida cercada de polêmicas boa parte de suas composições procuram trazer mensagens de protesto e injustiças sociais. No trecho da música "Man in the Mirror" percebemos sua intenção de nos dizer que
- A) precisamos mudar o outro para que o mundo seja um lugar melhor de se viver.
  - B) temos que começar a mudança por nós mesmos se quisermos tornar o mundo um lugar mais justo.
  - C) fazemos muito pouco para diminuir o sofrimento e as injustiças sociais pelas quais passam as crianças carentes do mundo.
  - D) ignoramos os que precisam de ajuda por acharmos que a responsabilidade sempre é de outras pessoas, e não nossa.
  - E) repudiamos qualquer conselho de que precisamos mudar nossos hábitos a fim de tornar o planeta um lugar melhor para se viver.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

Book Geek Quote #2

"Love me or hate me, both are in my favor...If you love me, I'll always be in your heart...If you hate me, I'll always be in your mind."

— William Shakespeare

bookgeekconfessions.tumblr.com

9. William Shakespeare tornou-se, muito depois de sua morte, o maior escritor em língua inglesa de todos os tempos. Na citação anterior, atribuída ao escritor inglês, ele procura demonstrar que
- A) prefere ser amado a odiado.
  - B) escolhe ser amado e odiado ao mesmo tempo.
  - C) opta por ser odiado ao invés de amado.
  - D) amado ou odiado, sempre haverá vantagem para ele.
  - E) amado ou odiado, o sofrimento sempre lhe trará vantagens.

## Professora: Ana Paula



### Para Fixar

**Com petência 2** – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 8** – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.



### Compreendendo a Habilidade

Esta habilidade está diretamente ligada a questões culturais. A língua é apenas o meio para apresentar as questões culturais. O assunto proposto, ou seja, o texto base, é sobre assuntos culturais e as alternativas também apresentam questão cultural. Prioriza o conhecimento da língua como instrumento ou meio de acesso a outras culturas, promovendo, dessa forma, o reconhecimento da produção cultural como representação da diversidade cultural, diferenças sociais e linguísticas entre os povos.

Nesta habilidade o(a) aluno(a) tem que analisar os textos em espanhol, com o objetivo de ampliar o repertório cultural. As habilidades buscadas envolvem a reflexão sobre a realidade estética e cultural dos outros países e sobre como a língua estrangeira é trabalhada em cada texto.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

10. (Enem)

#### ¿QUÉ ES LA X SOLIDARIA?

La X Solidaria es una équis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la recta. Es la casilla que se denomina "Fines Sociales". Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- porque se benefician los colectivos mas desfavorecidos, sin ningún coste economico para ti.
- porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <<http://xsolidaria.org>>. (Adaptado)

As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte:

- delega ao governo o destino de seus impostos.
- escolhe projetos que terão isenção de impostos.
- destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
- determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
- seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

11. (Enem)

Aquí estoy establecido,  
En los Estados Unidos,  
Diez años pasaron ya,  
En que crucé de mojado,  
Papeles no he arreglado,  
Sigo siendo un ilegal.  
Tengo mi esposa y mis hijos,  
Que me los traje muy chicos,  
Y se han olvidado ya,  
De mi México querido,  
Del que yo nunca me olvido, Y no puedo regresar.  
[...]

Mis hijos no hablan conmigo,  
Otro idioma han aprendido,  
Y olvidado el español,  
Piensan como americanos,  
Niegan que son mexicanos,  
Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE. Jaula de oro.  
Woodland Hills, Califórnia: Fonovisa- fragmento

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(à):

- diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
- distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
- preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
- desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.
- vergonha perante só filhos de viver ilegalmente em outro país.



## Exercícios Propostos

**Competência 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 21** – Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

Objeto de Conhecimento:

Texto publicitário.

01.

**CÓPIA RÁPIDA FÁCIL.  
VAI SER BOM, NÃO FOI?**

UMA EMPRESA COM PRÊMIOS INTERNACIONAIS  
NÃO PODERIA OFERECER MENOS DO QUE  
A MELHOR QUALIDADE EM IMPRESSÃO  
DIGITAL DO MUNDO.

Disponível em:  
<[www.behance.net](http://www.behance.net)>. Adaptado.

A rapidez é destacada com uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico. O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego

- do termo “fácil” no início do anúncio, com foco no processo.
- de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.
- das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.
- da expressão intensificadora “menos do que” associada à qualidade.
- da locução “do mundo” associada a “melhor”, que quantifica a ação.

Objeto de Conhecimento:

Texto publicitário.

02. (Enem)

**PLANETA sustentável**

# A ÁGUA INVISÍVEL

Assim como a água corresponde a até 70% do nosso peso, ela também compõe muito daquilo que comemos, vestimos e usamos, ainda que indiretamente.

Cada quilo de carne bovina, por exemplo, exige em média 15 mil litros de água para ser produzido – desde a produção do alimento do gado até a limpeza de seus dejetos. O Brasil é um grande exportador de água na forma de soja e cereais.

- 1 kg de carne = 75 litros
- 1 kg de pão = 1.600 litros
- 1 ovo = 3.340 litros
- 1 kg de algodão = 10.600 litros

**ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPERDÍCIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.**

National Geographic Brasil, nº 151. Adaptado.

Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a

- adotar práticas de consumo consciente.
- alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

**Competência 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 22** – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

Objeto de Conhecimento:

Relação entre textos.

### 03.TEX

#### TO I

Entrevistadora – eu vou conversar aqui com a professora A. D. ... o português então não é uma língua difícil?

Professora – olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixona pela língua que você... já domina que você já fala ao chegar na escola se o teu professor cativa você a ler obras da literatura... obras da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

#### TEXTO II

Entrevistadora – Vou conversar com a professora A. D. O português é uma língua difícil?

Professora – Não, se você parte do princípio que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias, e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixona pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, Adaptado.

O Texto I é a transcrição de uma entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O Texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

- A) apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.
- B) são modelos de emprego de regras gramaticais.
- C) são exemplos de uso não planejado da língua.
- D) apresentam marcas da linguagem literária.
- E) são amostras do português culto urbano.

**Competência 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 23** – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

Objeto de Conhecimento:

Objetivo do Autor do Texto.

### 04.

#### POR QUE AS FORMIGAS NÃO MORREM QUANDO POSTAS EM FORNO DE MICRO-ONDAS?

As micro-ondas são ondas eletromagnéticas com frequência muito alta. Elas causam vibração nas moléculas de água, e é isso que aquece a comida. Se o prato estiver seco, sua temperatura não se altera. Da mesma maneira, se as formigas tiverem pouca água em seu corpo, podem sair incólumes. Já um ser humano não se sairia tão bem quanto esses insetos dentro de um forno de micro-ondas superdimensionado: a água que compõe 70% do seu corpo aqueceria. Micro-ondas de baixa intensidade, porém, estão por toda a parte, oriundas da telefonia celular, mas não há comprovação de que causem problemas para a população humana.

OKUNO, E. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br>.

Os textos constroem-se com recursos linguísticos que materializam diferentes propósitos comunicativos.

Ao responder à pergunta que dá título ao texto, o autor tem como objetivo principal

- A) defender o ponto de vista de que as ondas eletromagnéticas são inofensivas.
- B) divulgar resultados de recentes pesquisas científicas para a sociedade.
- C) apresentar informações acerca das ondas eletromagnéticas e de seu uso.
- D) alertar o leitor sobre os riscos de usar as micro-ondas em seu dia a dia.
- E) apontar diferenças fisiológicas entre formigas e seres humanos.

Objeto de Conhecimento:

Objetivo do produtor do texto

### 05. (Enem)

Centro das atenções em um planeta cada vez mais interconectado, a Floresta Amazônica expõe inúmeros dilemas. Um dos mais candentes diz respeito à madeira e sua exploração econômica, uma saga que envolve os muitos desafios para a conservação dos recursos naturais às gerações futuras.

Com o olhar jornalístico, crítico e ao mesmo tempo didático, adentramos a Amazônia em busca de histórias e sutilezas que os dados nem sempre revelam. Lapidamos estatísticas e estudos científicos para construir uma síntese útil a quem direciona esforços para conservar a floresta, seja no setor público, seja no setor privado, seja na sociedade civil.

Guiada como uma reportagem, rica em informações ilustradas, a obra *Madeira de ponta a ponta* revela a diversidade de fraudes na cadeia de produção, transporte e comercialização da madeira, bem como as iniciativas de boas práticas que se disseminam e trazem esperança rumo a um modelo de convivência entre desenvolvimento e manutenção da floresta.

VILLELA, M.; SPINK, P. In: ADEODATO, S. et al. *Madeira de ponta a ponta: o caminho desde a floresta até o consumo*. São Paulo: FGV RAE Adaptado.

A fim de alcançar seus objetivos comunicativos, os autores escreveram esse texto para

- A) apresentar informações e comentários sobre o livro.
- B) noticiar as descobertas científicas oriundas da pesquisa.
- C) defender as práticas sustentáveis de manejo da madeira.
- D) ensinar formas de combate à exploração ilegal de madeira.
- E) demonstrar a importância de parcerias para a realização da pesquisa.

**Competência 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Habilidade 24** – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Objeto de Conhecimento:

Estratégias de Argumentação.

06. (Enem)

### VOCÊ PODE NÃO ACREDITAR

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam airosoamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, Contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que o namorado primeiro ficava andando com a moça numa rua perto da casa dela, depois passava a namorar no portão, depois tinha ingresso na sala da família. Era sinal de que já estava praticamente noivo e seguro.

Houve um tempo em que havia tempo.

Houve um tempo.

SANT'ANNA, A. R. Estado de Minas. 5 maio 2013 (fragmento).

Nessa crônica, a repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” configura-se como uma estratégia argumentativa que visa

- A) surpreender o leitor com a descrição do que as pessoas faziam durante o seu tempo livre antigamente.
- B) sensibilizar o leitor sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si em um tempo mais aprazível.
- C) advertir o leitor mais jovem sobre o mau uso que se faz do tempo nos dias atuais.
- D) incentivar o leitor a organizar melhor o seu tempo sem deixar de ser nostálgico.
- E) convencer o leitor sobre a veracidade de fatos relativos à vida no passado.

Objeto de Conhecimento:

Estratégias de argumentação.

07. (Enem)

### SE NO INVERNO É DIFÍCIL ACORDAR, IMAGINE DORMIR

Com a chegada do inverno, muitas pessoas perdem o sono. São milhões de necessitados que lutam contra a fome e o frio. Para vencer esta batalha, eles precisam de você. Deposite qualquer quantia. Você ajuda milhares de pessoas a terem uma boa noite e dorme com a consciência tranquila.

Veja. 05 set. 1999. Adaptado.

O produtor de anúncios publicitários utiliza-se de estratégias persuasivas para influenciar o comportamento de seu leitor. Entre os recursos argumentativos mobilizados pelo autor para obter a adesão do público à campanha, destaca-se nesse texto

- A) a oposição entre individual e coletivo, trazendo um ideário populista para o anúncio.
- B) a utilização de tratamento informal com o leitor, o que suaviza a seriedade do problema.
- C) o emprego de linguagem figurada, o que desvia a atenção da população do apelo financeiro.
- D) o uso dos numerais “milhares” e “milhões”, responsável pela supervalorização das condições dos necessitados.
- E) o jogo de palavras entre “acordar” e “dormir”, o que relativiza o problema do leitor em relação ao dos necessitados.

**Com petência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 28** – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

Objeto de Conhecimento:

Acesso público à informação

08. (Enem/2018) Não há dúvidas de que, nos últimos tempos, em função da velocidade, do volume e da variedade da geração de informações, questões referentes à disseminação, ao armazenamento e ao acesso de dados têm se tornado complexas, de modo a desafiar homens e máquinas. Por meio de sistemas financeiros, de transporte, de segurança e de comunicação interpessoal – representados pelos mais variados dispositivos, de cartões de crédito a trens, aviões, passaportes e telefones celulares –, circulam fluxos informacionais que carregam o DNA da vida cotidiana do indivíduo contemporâneo. Para além do referido cenário informacional contemporâneo, percebe-se, nos contextos governamentais, um esforço – gerado por leis e decretos, ou mesmo por pressões democráticas – em disseminar informações de interesse público. No Brasil, está em vigor, desde maio de 2012, a Lei de Acesso à Informação n. 12.527. Em linhas gerais, a legislação regulamenta o direito à informação, já garantido na Constituição Federal, obrigando órgãos públicos a divulgarem os seus dados.

SILVA JR., M. G. Vigiar, punir e viver. Minas faz Ciência, n. 58, (Adaptado).

As Tecnologias de Informação e Comunicação propiciam à sociedade contemporânea o acesso à grande quantidade de dados públicos e privados. De acordo com o texto, essa nova realidade promove

- A) questionamento sobre a privacidade.
- B) mecanismos de vigilância de pessoas.
- C) disseminação de informações individuais.
- D) interferência da legislação no uso dos dados.
- E) transparência na relação entre governo e cidadãos.

Objeto de Conhecimento:

Impacto das tecnologias.

09. (Enem/2016)
- Até que ponto replicar conteúdo é crime? “A internet e a pirataria são inseparáveis”, diz o diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. “Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia”,

afirma o diretor. O ato de distribuir cópias de um trabalho sem a autorização dos seus produtores pode, sim, ser considerado crime, mas nem sempre essa distribuição gratuita lesa os donos dos direitos autorais. Pelo contrário. Veja o caso do livro *O Alquimista*, do escritor Paulo Coelho. Após publicar, para download gratuito, uma versão traduzida da sua obra em seu blog, Coelho viu as vendas do livro em papel explodirem.

BARRETO, J.; MORAES, M. A internet existe sem pirataria? Veja. n. 2308, 13 fev. 2013. Adaptado.

De acordo com o texto, o impacto causado pela Internet propicia a

- A) banalização da pirataria na rede.
- B) adoção de medidas favoráveis aos editores.
- C) implementação de leis contra crimes eletrônicos.
- D) reavaliação do conceito de propriedade intelectual.
- E) ampliação do acesso a obras de autores reconhecidos.

Objeto de Conhecimento:

Tecnologias da Informação e da Comunicação.

10. (Enem)

O Google Art é uma ferramenta on-line que permite a visita virtual dos mais importantes museus do mundo e a visualização de suas obras de arte. Por meio da tecnologia Street View e de um veículo exclusivamente desenvolvido para o projeto, fotografou-se em 360 graus o interior de lugares como MoMA, de Nova York, o Museu Van Gogh, em Amsterdã, e a National Gallery, de Londres. O resultado é que se pode andar pelas galerias assim como se passeia pelas ruas com o Street View. Além disso, cada museu escolheu uma única obra de arte de seu acervo para ser fotografada com câmeras de altíssima resolução, ou gigapixel. As imagens contêm cerca de sete bilhões de pixels, o que significa que é mais de mil vezes mais detalhada do que uma foto de câmera digital comum. Além disso, todas as obras vêm acompanhadas de metadados de proveniência, tais como títulos originais, artistas, datas de criação, dimensões e a quais coleções já pertenceram. Os usuários também podem criar suas próprias coleções e compartilhá-las pela web.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>. Adaptado.

As tecnologias da computação possibilitam um novo olhar sobre as obras de arte. A prática permite que usuários

- A) guiem virtualmente um veículo especial através dos melhores museus do mundo.
- B) reproduzam novas obras de arte expostas em museus espalhados pelo mundo.
- C) criem novas obras de arte em 360 graus, consultem seus metadados e os compartilhem na internet.
- D) visitem o interior e as obras de arte de todos os museus do mundo em 3D e em altíssima resolução.
- E) visualizem algumas obras de arte em altíssima resolução e, simultaneamente, obtenham informações sobre suas origens e composição.

**Com petência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 29** – Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

Objeto de Conhecimento:

Tecnologias de Informação e Comunicação

11. (Enem)

### COMO ESCREVER NA INTERNET

#### Regra 1 - Fale, não GRITE!

Combine letras maiúsculas e minúsculas, da mesma forma que na escrita comum. Cartas em papel não são escritas somente com letras maiúsculas; na internet, escrever em maiúsculas é o mesmo que gritar! Para enfatizar frases e palavras, use os recursos de sublinhar (colocando palavras ou frases entre sublinhados) e \*grifar\* (palavras ou frases entre asteriscos). Frases em maiúsculas são aceitáveis em títulos e ênfases ou avisos urgentes.

#### Regra 2 - Sorria :- ) pisque ;-) chore &- ( ...

Os emoticons (ou smileys) são ícones formados por parênteses, pontos, vírgulas e outros símbolos do teclado. Eles representam carinhas desenhadas na horizontal e denotam emoções. É difícil descobrir quando uma pessoa está falando alguma coisa em tom de brincadeira, se está realmente brava ou feliz, ou se está sendo irônica, em um ambiente no qual só há texto; por isso, entram em cena os smileys. Comece a usá-los aos poucos e, com passar do tempo, estarão integrados naturalmente às suas conversas on-line.

Disponível em: <[www.iomc.usp.br](http://www.iomc.usp.br)>.

O texto traz exemplos de regras que podem evitar mal-entendidos em comunicações eletrônicas, especialmente em e-mails e chats. Essa regras

- revelam códigos internacionalmente aceitos que devem ser seguidos pelos usuários da internet.
- constituem um conjunto de normas ortográficas inclusas na escrita padrão da língua portuguesa.
- representam uma forma complexa de comunicação, pois os caracteres são de difícil compreensão.
- foram desenvolvidas para que usuários de países de línguas diferentes possam se comunicar na web.
- refletem recomendações gerais sobre o uso dos recursos de comunicação facilitadores da convivência na internet.

Objeto de Conhecimento:

Impactos tecnológicos – Internet.

12. (Enem)

### PARA CARR, INTERNET ATUA NO COMÉRCIO DA DISTRAÇÃO

#### Autor de A Geração Superficial analisa a influência da tecnologia na mente

O Jornalista americano Nicholas Carr acredita que a Internet não estimula a inteligência de ninguém. O autor explica descobertas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano e teoriza sobre a influência da Internet em nossa forma de pensar.

Para ele, a rede torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.

Mais: Carr afirma que há empresas obtendo lucro com a recente fragilidade de nossa atenção. “Quanto mais tempos passamos on-line e quanto mais rápido passamos de uma informação para a outra, mais dinheiro as empresas de internet fazem”, avalia.

“Essas empresas estão no comércio da distração e são experts em nos manter cada vez mais famintos por informação fragmentada em partes pequenas. É claro que elas têm interesse em nos estimular e tirar vantagem da nossa compulsão por tecnologia.”

ROXO, E. Folha de S. Paulo, 18 fev. 2012. Adaptado.

A crítica do jornalista norte-americano que justifica o título do texto é a de que a Internet

- mantém os usuários cada vez menos preocupados com a qualidade da informação.
- torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.
- desestimula a inteligência, de acordo com descobertas científicas sobre o cérebro.
- influencia nossa forma de pensar com a superficialidade dos meios eletrônicos.
- garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.

**Com petência 9** – Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

**Habilidade 30** – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.